



CADERNO DE PROVA

PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

DATA DA PROVA 15/06/2023

PROCESSO SELETIVO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS DE ESTÁGIO REMUNERADO EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ.

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

PROVA DE PÓS-GRADUAÇÃO – PSICOLOGIA

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Libertação dos escravos no Ceará: 25 de março de 1884 ou 1º de janeiro de 1883?

"A festança do 25 de março foi adredemente preparada pelo então ladino governador Dr. Sátyro de Oliveira Dias, que tomara posse no dia 21 de agosto de 1883", aponta em artigo o jornalista e poeta Barros Alves

É correto exaltar o Ceará como a primeira província a libertar os escravos, tomando-se a data de 25 de março de 1884 para a comemoração do evento. Todavia, toda data comemorativa tem algo de arbitrário, é sempre definida por quem detém o poder. Essa não é diferente. No caso em apreço, a data poderia ser muito bem o 1º de janeiro de 1883, quando Redenção, na Vila do Acarape, foi a primeira localidade do Brasil que concedeu liberdade formal a seus escravos. Quando se fala no 25 de março, logo nos vem à mente o município de Redenção, porque poucos sabem que ali a libertação dos cativos se deu mais de um ano antes da data definida em face da lei que determinou a data comemorada oficialmente hoje. A festança do 25 de março foi adredemente preparada pelo ladino governador Dr. Sátyro de Oliveira Dias.

Olvidemos o ano de 1884 e lembremos as libertações que foram feitas no ano de 1883. A 4 de janeiro fundou-se em Fortaleza o "Centro Abolicionista 25 de Dezembro" entidade que tinha por objetivo "promover a manumissão dos escravos", confirme registro do Barão de Studart, a quem recorremos para esta breve crônica. De logo esse Centro libertou 54 escravos. Em 25 de março de 1883 extingue-se a escravidão nos municípios de Icó e Baturité. Um mês depois é a vez da vila São João do Príncipe, como era denominada a atual Tauá até 1889. Vale salientar que o primeiro nome era mesmo Tauá, vila criada sob a invocação de São João do Príncipe, pela Ordem Régia de 22 de julho de 1866. A Lei 485, de 14 de outubro de 1898 restabeleceu a primitiva denominação que permanece até os dias atuais.

Maranguapé e Messejana libertaram os escravos no dia 20 de maio de 1883. Para tanto foi despendido pelo governo da província a quantia de 2.140,00 réis para libertar 24 cativos de Maranguapé e 2.500 réis para tornar livres 25 de Messejana. Vê-se, portanto, que o contingente escravizado no Ceará era muito pequeno em comparação com a população escrava de Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Em 23 de maio o Aquiraz libertou seus 60 escravos. Em 24 de maio Fortaleza colocou em liberdade os escravos em "esplêndida festa tão grande quão humanitária", segundo o redator do jornal "O Cearense", órgão oficial da província. Daí, 24 de maio ser nome de rua no perímetro central da nossa capital..."

Barros Alves, jornalista e poeta

As Questões de 01 a 06 se referem ao texto 1

1. Abaixo do título do texto, antes de o iniciar, foi posto um parágrafo a fim de evidenciar algo importante no contexto. A esse artifício literário, é dado o nome de:

- A) Prólogo.
- B) Epílogo.
- C) Epígrafe.
- D) Perífrase.
- E) Prolegômenos.

2. Analise as assertivas abaixo quanto aos diversos aspectos textuais:

I. Pertence ao gênero textual narrativo, tendo predominância da função de linguagem referencial.

II. Apresenta argumentos elucidativos quanto ao questionamento existente no título.

III. Evidencia dados históricos a fim de ser confirmada a interrogação do título.

IV. Há elementos implícitos pelos quais se pode pressupor a arbitrariedade da data citada para a libertação dos escravos no Ceará.

V. Comprova o texto, a certeza da data da erradicação da escravidão, decretada pelo governador Dr. Sátyro de Oliveira Dias.

Estão corretas apenas as assertivas:

- A) II, III e IV.
- B) II, III, IV e V.
- C) I, II, IV e V.
- D) I, III, IV e V.
- E) I, II, III e IV.

3. Existem vários tipos de discurso e de variedades linguísticas empregados de acordo com o gênero e tipo textual. No texto,

no condizente ao acima explícito, identifique a única alternativa correta.

A) Existem exemplos tanto de discurso indireto quanto de discurso indireto livre.

B) Apresenta, além de exemplos de discurso indireto livre, discurso direto na variedade linguística informal.

C) Contém apenas discurso direto e mescla vários tipos de variedades linguísticas.

D) Mostra claramente a inobservância a algumas normas gramaticais nos exemplos de discurso indireto livre.

E) Mostra correção, nas normas gramaticais, apenas nos exemplos de discurso direto.

4. "A festança do 25 de março foi adremente preparada pelo então ladino governador Dr. Sátyro de Oliveira Dias, que **tomara** posse no dia 21 de agosto de 1883", aponta em artigo o jornalista e poeta Barros Alves

I. "...que **tomara** posse no dia 21 de agosto de 1883,"

II. **Tomara** que tenhamos acertado tudo nesta prova.

Analisando os vocábulos destacados, identifique a única alternativa correta quanto aos diversos aspectos linguísticos de ambas.

A) No item I, a palavra é um elemento verbal indicativo de ação incompleta em relação ao tempo presente.

B) No item II, o termo é classificado morfologicamente como advérbio, indicativo de circunstância hipotética.

C) Nos dois itens, as palavras em negrito se assemelham apenas graficamente, sendo classificadas como homônimas homógrafas.

D) Os termos destacados, semanticamente, classificam-se como homônimos perfeitos por possuírem pronúncia e grafia iguais.

E) De acordo com a semântica, tais termos recebem o nome de parônimos por serem iguais na forma e terem significados diferentes.

"Vale salientar que o primeiro nome era mesmo Tauá, **vila criada sob a invocação de São João do Príncipe**, pela Ordem Régia de 22 de julho de 1866. A Lei 485, de 14 de outubro de 1898 restabeleceu a primitiva denominação que permanece até os dias atuais." (Parágrafo 2)

"Em 24 de maio Fortaleza colocou em liberdade os escravos em "esplêndida festa tão grande quão humanitária", segundo o redator do jornal "O Cearense", **órgão oficial da província**. Daí, 24 de maio ser nome de rua no perímetro central da nossa capital." (Parágrafo 3)

5. Os termos em destaque, nos trechos acima, recebem sintaticamente o nome de:

A) Vocativo.

B) Aposto.

C) Objeto direto.

D) Objeto indireto.

E) São apenas elementos enfáticos.

6. Os sinais de pontuação constituem um recurso de relevância em quaisquer tipos de texto, uma vez que podem transformar a semântica, tornando-os mais belos e claros. Quanto ao emprego dos referidos sinais, apenas se pode afirmar que:

A) Há falhas quanto à posição em diversas situações, capazes de tornar o texto ambíguo.

B) Evidencia que o autor, embora saiba o histórico do fato, não conhece as minúcias, quanto ao emprego enfático dos sinais.

C) Nota-se apenas algum erro no último parágrafo, assim mesmo sem relevância para o conteúdo.

D) Emprega bem o cronista, os sinais de pontuação de modo a tornar o texto com fácil compreensão e interpretação.

E) Observa-se que toda a compreensão e interpretação foi prejudicada, devido à inobservância das normas da variedade formal da língua.

Texto 2

- O que é isto, Aurélia?
- Meu testamento.

Ela despedaçou o lacre e deu a ler a Seixas o papel. Era efetivamente um testamento em que ela confessava o **imenso amor** que tinha ao marido e o instituía seu universal herdeiro.

- Eu o escrevi logo depois do nosso casamento; pensei que morresse naquela noite, disse Aurélia com um gesto sublime.

Seixas contemplava-a com os olhos rasos de lágrimas.

- Esta riqueza causa-te horror? Pois faz-me viver, meu Fernando. É o meio de a repelires. Se não for bastante, eu a dissiparei.

As cortinas cerraram-se, e as auras da noite, acariciando o seio das flores, cantavam o hino misterioso do santo amor conjugal.

("Senhora", Alencar, José Martiniano de,)

Texto 3

Olhos Negros

(...)

Muito maus! Nunca me dizem

O que bem sabem dizer;

Não me dão uma esperança

E nem ma deixam perder;

Andam sempre me enganando,

Têm gosto em ver-me sofrer.

Por mais terno que os suplique,

Não se condoem de mim;

Às vezes fitam-me a furto,

Porém nunca dizem sim.

Ah! olhos negros tão maus,

Nunca vi outros assim.

Não quero mais estes olhos!

Amo agora umas estrelas

Que brilham num céu de anil;

Sem receio de ofendê-las,

Bebo a luz dos olhos seus;

Só vivo agora de vê-las.

("Olhos negros", Alencar, José Martiniano de,)

7. Observando-se os textos 2 e 3 quanto aos tipos e gêneros textuais e respectivas características, analise os itens abaixo:

I. Ambos são pertinentes a um gênero literário chamado literário em que determinadas nuanças da língua formal podem ser transgredidas.

II. Tais gêneros possuem, como uma das principais características, a utilização da conotação.

III. O texto 2, em prosa, pertence ao gênero narrativo, sendo o tipo, chamado de romance de costumes.

IV. O tipo de narrador, empregado por José de Alencar, é onipresente, uma vez que o protagonista usa a primeira pessoa.

Ponha V para as afirmações verdadeiras e F, para as falsas, identificando a única alternativa correta:

A) V, V, F, V.

B) V, F, V, V.

C) F, V, V, V.

D) F, F, V, V.

E) V, V, V, V.

8. Os textos 2 e 3 apresentam aspectos formais variados, se bem que possuam características estilísticas iguais ou similares. Quanto a tais aspectos, analise os itens I e II, assinalando em seguida, a única alternativa correta.

I. Ambos apresentam predominância de conotação na construção textual, com emprego sobretudo de metáforas.

II. As formas verbais possuem tempos e modos variados com predominância de substantivos concretos e de orações substantivas.

A) Todos dois se encontram corretos.

B) O item I se encontra parcialmente correto.

C) Somente o item I se encontra sem falha.

D) Ambos os itens estão errados.

E) Apenas o item II está totalmente certo.

9. A sintaxe e a colocação de palavras em um texto são bastante importantes, quer seja ela nominal ou verbal, no concernente ao posicionamento do pronome pessoal oblíquo em relação ao verbo e dos elementos modificadores em relação aos nomes. Assim analise o excerto abaixo:

"Ela despedaçou o lacre e deu a ler a Seixas o papel. Era efetivamente um testamento em que ela confessava o **imenso** amor que tinha ao marido e o **instituí**a seu universal herdeiro." (texto 2, sexto parágrafo)

A única alternativa correta é

A) A colocação dos nomes, dos verbos, das formas pronominais se encontra de acordo com a variedade formal da Língua.

B) O termo destacado junto ao nome, caso fosse mudada a colocação, modificaria o sentido do elemento a que ele se refere.

C) Os termos da expressão verbal, em negrito, apresentam um caso de próclise, mas poderia ser utilizado também mesóclise.

D) A antítese empregada, no primeiro período, implica ambiguidade, tornando o parágrafo confuso.

E) "o **instituí**a", o pronome pessoal oblíquo se encontra inadequado por exercer função de objeto direto e o verbo é transitivo indireto, portanto deveria ser **lhe**.

10. Analise as assertivas quanto aos diversos aspectos linguísticos existentes no trecho em destaque:

Texto 2

(...)

- Eu o escrevi logo depois do nosso casamento; pensei que morresse naquela noite, disse Aurélia com um gesto sublime.

Seixas contemplava-a com os olhos rasos de lágrimas.

- Esta riqueza causa-te horror? Pois faz-me viver, meu Fernando. É o meio de a repelires. Se não for bastante, eu a dissiparei.

As cortinas cerraram-se, e as auras da noite, acariciando o seio das flores, cantavam o hino misterioso do santo amor conjugal.

I. Em "**Seixas contemplava-a...**", existe uma retomada pronominal de um termo anterior por uma forma pronominal oblíqua, com função de objeto direto. A forma verbal se encontra em um tempo indicativo de ação incompleta em relação ao presente.

II. Em "**Pois faz-me viver, meu Fernando.**" Poderia ser usado próclise; constitui uma explicação; forma período composto com oração reduzida cujo sujeito é uma forma pronominal oblíqua.

III. "...meu **Fernando...**", sintaticamente, a palavra em negrito, que é vocativo, vem precedida de um adjunto adnominal, representado por um pronome possessivo adjetivo.

IV. As metáforas existentes no último período apresentam vários valores semânticos: circunstância, uma época inconclusa no passado e outra ação já concluída em relação ao presente.

Ponha V para as assertivas verdadeiras e F para as falsas, assinalando a única alternativa sem erro:

A) V, V, V, F.

B) V, V, V, V.

C) V, V, F, F.

D) F, V, F, V.

E) F, V, V, V.

11. No condizente ao excerto, identifique a única afirmação correta.

"Se não for bastante, eu a dissiparei."

A) O período é composto por subordinação, cuja oração principal possui um complemento nominal.

B) A forma verbal **for** apresenta aspecto verbal de uma ação futura em relação a um tempo passado.

C) A forma verbal **for** se encontra no futuro do subjuntivo de um verbo, que é classificado como anômalo.

D) O elemento conector que inicia o período apresenta idêntico valor semântico ao existente em: "**Não sabemos se amanhã choverá**".

E) A forma verbal **dissiparei** se encontra no futuro do presente, mas se encontra em discordância com o verbo da oração anterior.

Estão corretos apenas os itens:

- A) I, II, IV.
- B) I, II, IV, V.
- C) II, III, V.
- D) I, II, III, V.
- E) II, III, IV.

14. Analise o verso em negrito, assinalando em seguida, a única alternativa correta.

Por mais terno que os suplique,

Não se condoem de mim;

(texto 3, segunda estrofe)

- A) A construção do período se encontra com falha, devido à regência do verbo ser inadequada.
- B) O "que" se classifica como pronome relativo, com função de objeto direto.
- C) A forma verbal pertence a um verbo de primeira conjugação, regular, que se encontra no presente do indicativo.
- D) A palavra "os" se classifica como pronome pessoal oblíquo, tônico, com função de objeto direto.
- E) **Por mais que** poderia ser substituída por **posto que**, sem haver modificação do valor semântico.

15. Analise as assertivas abaixo quanto aos aspectos textuais.



I. Trata-se de um cartum por ser atemporal e não retratar uma pessoa isolada, mas a coletividade.

As Questões 12 e 13 se relacionam à estrofe abaixo

"Muito **maus!** Nunca me dizem
O que bem sabem dizer;
Não me dão uma esperança
E nem ma deixam perder;
Andam sempre me enganando,
Têm gosto em ver-me sofrer."

12. Em relação ao verso destacado no poema Olhos Negros, retirado do texto 3, identifique a única alternativa correta:

- A) Percebe-se que **ma** é combinação de **me**, pronome pessoal oblíquo, no caso é sujeito do infinitivo com **a**, pronome pessoal oblíquo, objeto direto.
- B) Indica inadequação, o sinal de pontuação empregado, uma vez que deveria ser usado ponto final.
- C) Substitui uma palavra posteriormente empregada, o pronome oblíquo átono existente.
- D) Conecta de modo contrastante, o elemento relacional utilizado.
- E) Trocando-se a primeira pessoa do singular pela segunda do plural, ter-se-ia **no-la**.

13. Verbo, por vezes, leva-nos a empregar formas e tempos verbais de maneira errônea pelo simples emprego de sinal gráfico ou de uma letra. Analise, quanto a tais aspectos, as assertivas abaixo:

I. Na forma verbal destacada no verso da estrofe em análise, na questão 12, **têm**, o acento gráfico é diferencial para distinguir da forma singular; tal artifício é utilizado para as formas **vem** e **vêm**, pertinentes ao verbo **vir**.

II. Em: "Quando você **vir** seu futuro brilhar, agradeça logo ao Criador." A forma verbal **vir** pertence ao futuro do subjuntivo do verbo **ver**.

III. Os tempos derivados dos verbos **ter** e **vir** observam, quanto à acentuação gráfica, as mesmas regras das formas primitivas. Assim, temos: **contém** e **contêm** e **convém** e **convêm**. Sendo que, no singular, o acento é agudo por serem palavras oxítonas terminadas em **EM**.

IV. Na expressão muito **maus**, da estrofe em análise, a palavra destacada se encontra empregada corretamente por se referir a termo implícito. O mesmo elemento caracterizador também se encontra correto em: O trabalho foi **mau** redigido.

V. **Mau** e **mal** e **mais** e **mas** constituem, na nossa variedade linguística coloquial, um exemplo de homonímia, por pronunciarmos erroneamente, fazendo uma ditongação.

II. Em **por que**, o termo foi redigido de modo incorreto, uma vez que deveria ser **porque** junto, por se tratar de uma causa.

III. Existe um pressuposto, empregado ironicamente pelo pai, quando emprega o pronome indefinido **nada**, em relação de homonímia com a ação do peixe que **nada**.

IV. Os **quês** empregados na fala do pai possuem valores morfológicos, sintáticos e semânticos diferentes.

Pondo V para as assertivas verdadeiras e F para as falsas, identifique a única alternativa correta.

A) V, V, F, F.

B) V, F, V, F.

C) F, V, V, V.

D) V, F, V, V.

E) F, F, V, V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Em um atendimento clínico, um paciente relata sentir-se triste, desanimado e com perda de interesse em atividades que antes lhe traziam prazer. Além disso, ele apresenta dificuldades de concentração, alterações de apetite e distúrbios do sono. Considerando esses sintomas, qual é o diagnóstico mais provável para esse paciente?

A) Transtorno Bipolar.

B) Transtorno de Ansiedade Generalizada.

C) Transtorno de Estresse Pós-Traumático.

D) Transtorno de Personalidade Borderline.

E) Transtorno Depressivo Maior.

17. Um paciente apresenta episódios recorrentes de medo intenso e súbito, acompanhados por sintomas físicos como taquicardia, sudorese, tremores e sensação de falta de ar. Esses episódios são inesperados e ocorrem sem um gatilho aparente. Além disso, o paciente evita lugares e situações onde esses episódios já ocorreram anteriormente. Com base nessas informações, qual é o diagnóstico mais provável para esse paciente?

A) Transtorno de Pânico.

B) Transtorno de Ansiedade Social (Fobia Social).

C) Transtorno Obsessivo-Compulsivo.

D) Transtorno de Estresse Agudo.

E) Transtorno de Personalidade Esquiva.

18. Um paciente apresenta um padrão persistente de desconfiança e suspeita em relação aos outros. Ele acredita que as pessoas estão constantemente tentando prejudicá-lo e explorá-lo. Além disso, ele tem dificuldade em confiar nos outros e mantém-se em guarda constante. Com base nessas informações, qual é o diagnóstico mais provável para esse paciente?

A) Transtorno Bipolar.

B) Transtorno de Personalidade Borderline.

C) Transtorno de Personalidade Antissocial.

D) Transtorno de Personalidade Paranóide.

E) Transtorno de Personalidade Esquizoide.

19. Uma paciente apresenta uma preocupação excessiva e persistente com sua aparência física, mesmo quando não há defeitos evidentes. Ela passa horas por dia verificando seu rosto no espelho e realizando procedimentos estéticos desnecessários. Além disso, ela evita sair de casa e se socializar devido à vergonha de sua aparência. Com base nessas informações, qual é o diagnóstico mais provável para essa paciente?

A) Transtorno Obsessivo-Compulsivo.

B) Transtorno de Personalidade Borderline.

C) Transtorno de Ansiedade Generalizada.

D) Transtorno de Personalidade Narcisista.

E) Transtorno Dismórfico Corporal.

20. Durante uma avaliação psicológica, um psicólogo utiliza um teste projetivo que consiste em apresentar ao paciente uma série de imagens ambíguas para que ele as interprete. Esse teste permite acessar aspectos inconscientes da personalidade do paciente. Qual é o nome desse teste e qual a sua principal finalidade na avaliação psicológica?

A) Teste de Rorschach; identificar padrões de pensamento disfuncionais.

- B)** Teste de Apercepção Temática (TAT); avaliar a inteligência emocional do paciente.
- C)** Inventário de Personalidade NEO-PI-R; identificar traços de personalidade patológicos.
- D)** Inventário Clínico Multiaxial de Millon (MCMI-III); diagnosticar transtornos de personalidade.
- E)** Escala de Depressão de Beck (BDI); mensurar a gravidade da depressão.

21. Durante uma avaliação neuropsicológica, um psicólogo utiliza um teste que avalia a capacidade de memória de curto prazo, por meio da repetição de uma sequência de dígitos. Esse teste é especialmente útil na identificação de déficits em pacientes com lesões cerebrais. Qual é o nome desse teste?

- A)** Teste de Atenção Concentrada de Dígitos.
- B)** Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey.
- C)** Teste de Memória de Trabalho de Dígitos.
- D)** Teste de Atenção Seletiva de Dígitos.
- E)** Teste de Memória Episódica de Rey.

22. Durante a avaliação psicológica de uma criança, um psicólogo utiliza um teste que envolve a apresentação de uma série de imagens que representam situações familiares e sociais. A criança é solicitada a contar uma história relacionada a cada imagem. Esse teste é utilizado para compreender a forma como a criança percebe e interpreta seu mundo. Qual é o nome desse teste?

- A)** Teste de Apercepção Infantil (CAT-A).
- B)** Teste de Rorschach para Crianças (CS).
- C)** Teste de Apercepção Temática para Crianças (TAT-C).
- D)** Teste de Desenho da Família (DF).
- E)** Teste de Inteligência para Crianças (WISC).

23. Durante a avaliação psicológica de um adulto, um psicólogo utiliza um teste que consiste em uma lista de afirmações sobre sintomas e comportamentos relacionados à depressão. O paciente é solicitado a indicar o quanto cada afirmação é aplicável a ele. Esse teste é amplamente utilizado na avaliação de depressão e mensura a gravidade dos sintomas. Qual é o nome desse teste?

- A)** Inventário Clínico Multiaxial de Millon (MCMI-III).
- B)** Inventário de Personalidade NEO-PI-R.
- C)** Escala de Depressão de Beck (BDI).
- D)** Inventário de Ansiedade de Spielberger (STAI).
- E)** Escala de Avaliação de Personalidade (PAI).

24. Durante o processo de psicodiagnóstico, o psicólogo utiliza diferentes técnicas para coletar informações sobre o paciente. Uma dessas técnicas envolve a aplicação de testes psicológicos padronizados que avaliam diferentes aspectos da personalidade. Qual é o nome dessa técnica e qual a sua principal finalidade no psicodiagnóstico?

- A)** Entrevista clínica; identificar sintomas específicos do paciente.
- B)** Observação direta; compreender as interações sociais do paciente.
- C)** Entrevista semiestruturada; obter informações detalhadas sobre a história de vida do paciente.
- D)** Testagem psicológica; mensurar características e traços da personalidade do paciente.
- E)** Genograma familiar; analisar as dinâmicas familiares do paciente.

25. Durante o processo de psicodiagnóstico, o psicólogo pode utilizar um teste que consiste na apresentação de uma série de figuras geométricas para o paciente. O paciente é solicitado a completar as figuras ou criar desenhos a partir delas. Esse teste tem como objetivo avaliar aspectos emocionais, cognitivos e de personalidade do paciente. Qual é o nome desse teste?

- A)** Teste de Apercepção Infantil (CAT-A).
- B)** Teste de Rorschach.
- C)** Teste de Apercepção Temática (TAT).
- D)** Teste de Desenho da Família (DF).
- E)** Teste de Matrizes Progressivas de Raven.

26. Durante o psicodiagnóstico de uma criança, o psicólogo pode utilizar um teste que envolve a apresentação de uma série de estímulos visuais, como imagens de pessoas, animais e objetos, e solicitar à criança que conte uma história

relacionada a cada imagem. Esse teste é útil para compreender a forma como a criança percebe e interpreta seu mundo e pode fornecer informações sobre suas emoções, fantasias e conflitos internos. Qual é o nome desse teste?

- A) Teste de Apercepção Infantil (CAT-A).
- B) Teste de Rorschach.
- C) Teste de Apercepção Temática (TAT).
- D) Teste de Desenho da Família (DF).
- E) Teste de Matrizes Progressivas de Raven.

27. Durante o processo de psicodiagnóstico, o psicólogo pode utilizar uma técnica de avaliação que envolve a observação direta do paciente em seu ambiente natural. Nessa técnica, o psicólogo observa o comportamento do paciente em situações cotidianas, como em casa, na escola ou no trabalho. Qual é o nome dessa técnica?

- A) Entrevista clínica.
- B) Observação participante.
- C) Observação sistemática.
- D) Entrevista semiestruturada.
- E) Análise do comportamento.

28. A Psicologia Jurídica é uma área que envolve a interface entre a Psicologia e o sistema jurídico. Nesse contexto, o psicólogo jurídico pode atuar em diferentes contextos, incluindo a avaliação psicológica de indivíduos envolvidos em processos judiciais. Em que tipo de avaliação o psicólogo jurídico pode ser solicitado a realizar a análise das capacidades e limitações mentais de um indivíduo?

- A) Avaliação da personalidade.
- B) Avaliação da credibilidade de testemunhas.
- C) Avaliação da aptidão para o trabalho.
- D) Avaliação da sanidade mental.
- E) Avaliação da competência parental.

29. Um psicólogo jurídico é convidado a atuar como consultor em um caso de guarda de um menor. Durante sua atuação, ele é responsável por realizar uma avaliação para identificar a

melhor configuração familiar para a criança. Nesse contexto, o psicólogo jurídico deve considerar diversos fatores, incluindo:

- A) A renda e a situação financeira das partes envolvidas.
- B) A religião e a etnia das partes envolvidas.
- C) A capacidade de comunicação dos pais.
- D) A opinião dos vizinhos e amigos.
- E) A aparência física dos pais.

30. Durante um processo criminal, o juiz solicita a avaliação de um psicólogo jurídico para determinar se o acusado apresenta risco de reincidência criminal. Nesse contexto, o psicólogo jurídico deve realizar uma avaliação abrangente que inclua:

- A) A análise da condição social do acusado.
- B) A interpretação de sonhos e fantasias do acusado.
- C) A análise da personalidade do acusado.
- D) A revisão dos registros médicos do acusado.
- E) A análise da cor da pele do acusado.

31. A Psicologia Jurídica também pode estar envolvida na mediação e resolução de conflitos. Nesse contexto, o psicólogo jurídico atua como mediador para facilitar a comunicação e negociação entre as partes envolvidas em um conflito legal. Qual é o objetivo principal desse tipo de intervenção?

- A) Fornecer orientação jurídica às partes envolvidas.
- B) Decidir a solução mais justa para o conflito.
- C) Impor uma solução ao conflito.
- D) Promover a reconciliação e o acordo mútuo entre as partes.
- E) Determinar a responsabilidade legal das partes envolvidas.

32. A conciliação e a mediação são métodos alternativos para a resolução de conflitos, amplamente utilizados em diversas áreas, incluindo o campo jurídico. Qual é a principal diferença entre a conciliação e a mediação?

A) Na conciliação, o terceiro imparcial interfere diretamente na decisão, enquanto na mediação, o terceiro facilita o diálogo entre as partes, mas não interfere na decisão final.

B) Na conciliação, o terceiro imparcial assume uma postura de neutralidade, enquanto na mediação, o terceiro adota uma postura mais ativa para alcançar um acordo.

C) Na conciliação, o terceiro imparcial é um especialista no tema do conflito, enquanto na mediação, o terceiro é um facilitador do processo de comunicação.

D) Na conciliação, o terceiro imparcial não possui nenhum poder de decisão, enquanto na mediação, o terceiro pode impor uma solução às partes.

E) Na conciliação, o terceiro imparcial possui autoridade legal para tomar decisões, enquanto na mediação, o terceiro apenas auxilia as partes no processo de negociação.

33. Durante um processo de conciliação, o conciliador utiliza diferentes técnicas para facilitar a comunicação e o entendimento entre as partes em conflito. Uma dessas técnicas envolve a reestruturação das narrativas das partes, com o objetivo de ampliar a perspectiva e promover a empatia mútua. Qual é o nome dessa técnica?

A) Reframing.

B) Negociação integrativa.

C) Escuta ativa.

D) Questionamento circular.

E) Geração de opções.

34. A mediação é um método que busca promover a colaboração e o diálogo entre as partes em conflito, com o objetivo de alcançar um acordo satisfatório para todos. Durante o processo de mediação, o mediador utiliza diferentes estratégias para facilitar a comunicação e a negociação. Uma dessas estratégias envolve o estabelecimento de regras de comunicação respeitosa e não violenta. Qual é o nome dessa estratégia?

A) Feedback assertivo.

B) Comunicação não violenta.

C) Escuta atenta.

D) Reconhecimento mútuo.

E) Compartilhamento de experiências.

35. Durante um processo de conciliação, o conciliador pode utilizar uma técnica de negociação colaborativa que visa buscar soluções criativas que atendam aos interesses das partes envolvidas. Essa técnica envolve a geração conjunta de diferentes opções e a exploração de possibilidades que satisfaçam ambas as partes. Qual é o nome dessa técnica de negociação?

A) Negociação distributiva.

B) Negociação integrativa.

C) Negociação competitiva.

D) Negociação baseada em princípios.

E) Negociação baseada em posições.

36. No âmbito da prática psicológica, são utilizados diferentes documentos para registrar e comunicar informações relevantes sobre o atendimento psicológico. Entre esses documentos, destaca-se o relatório psicológico. Qual é a finalidade principal do relatório psicológico?

A) Registrar as informações pessoais do paciente.

B) Descrever o histórico familiar do paciente.

C) Apresentar os diagnósticos psicológicos do paciente.

D) Registrar os procedimentos técnicos utilizados no atendimento.

E) Sintetizar as informações relevantes sobre o paciente e suas demandas.

37. Além do relatório psicológico, outros documentos são utilizados na prática psicológica para obter informações sobre o paciente e sua situação. Um desses documentos é o consentimento informado. Qual é o objetivo principal do consentimento informado?

A) Obter a permissão do paciente para iniciar o atendimento psicológico.

B) Registrar as informações demográficas do paciente.

C) Descrever o plano de tratamento psicológico proposto.

D) Garantir que o paciente compreenda os objetivos, procedimentos e riscos do atendimento.

E) Identificar o histórico de saúde mental do paciente.

38. Durante a realização de uma avaliação psicológica, é comum a utilização de testes psicológicos como instrumentos de avaliação. Para registrar e comunicar os resultados desses testes, é necessário utilizar um documento específico. Qual é o nome desse documento?

- A) Laudo psicológico.
- B) Prontuário do paciente.
- C) Termo de responsabilidade.
- D) Questionário inicial.
- E) Registro de observações.

39. O prontuário do paciente é um documento fundamental na prática psicológica, pois registra informações importantes sobre o histórico do paciente, os procedimentos realizados e as evoluções ao longo do atendimento. Qual é a principal finalidade do prontuário do paciente?

- A) Registrar as informações financeiras do paciente.
- B) Registrar as informações demográficas do paciente.
- C) Registrar as informações sobre a queixa principal do paciente.
- D) Garantir a confidencialidade das informações do paciente.
- E) Registrar e documentar as informações relevantes sobre o atendimento e o paciente.

40. A Psicologia Social Comunitária busca compreender e intervir nas dinâmicas sociais e comunitárias, promovendo a participação e o fortalecimento das comunidades. Qual é o principal objetivo dessa abordagem da Psicologia?

- A) Promover mudanças individuais por meio de intervenções terapêuticas.
- B) Investigar as origens e os processos dos transtornos mentais na comunidade.
- C) Desenvolver políticas públicas para a saúde mental da população.
- D) Contribuir para a transformação social e a promoção da justiça social.
- E) Estudar as influências da cultura e da sociedade no desenvolvimento humano.

41. A abordagem da Psicologia Social Comunitária envolve a realização de diferentes tipos de intervenções para promover o empoderamento das comunidades. Uma dessas intervenções é a mobilização comunitária. Qual é o objetivo principal da mobilização comunitária?

- A) Identificar e tratar os problemas individuais dos membros da comunidade.
- B) Promover a união e a coesão social dentro da comunidade.
- C) Desenvolver habilidades de liderança nos membros da comunidade.
- D) Estimular a participação ativa dos membros da comunidade nas decisões que afetam suas vidas.
- E) Prestar serviços de saúde mental acessíveis à comunidade.

42. A Psicologia Social Comunitária valoriza a diversidade e a inclusão, buscando garantir que todas as vozes e perspectivas sejam ouvidas e consideradas. Nesse sentido, uma prática importante é a facilitação de grupos de diálogo. Qual é o objetivo principal dos grupos de diálogo?

- A) Resolver conflitos internos dentro da comunidade.
- B) Promover a conscientização sobre questões sociais e políticas.
- C) Fornecer aconselhamento individual aos membros da comunidade.
- D) Desenvolver habilidades de comunicação interpessoal.
- E) Estimular a compreensão mútua e o respeito entre os membros da comunidade.

43. Leia as asserções a seguir.

I - A resolução CFP Nº 008/2010 dispõe sobre a atuação do psicólogo como perito e assistente técnico no Poder Judiciário;

II - O psicólogo perito poderá atuar em equipe multiprofissional desde que preserve sua especificidade e limite de intervenção, não se subordinando técnica e profissionalmente a outras áreas.

Assinale a alternativa que refere corretamente à relação entre as sentenças I e II.

- A) A asserção I está incorreta; a asserção II refere um princípio correto, mas não relacionado à primeira.
- B) A asserção I está correta; a asserção II refere um princípio correto e relacionado à primeira.
- C) A asserção I está correta; mas a asserção II refere um princípio incorreto.
- D) A asserção I está incorreta; da mesma forma, a asserção II refere um princípio incorreto.
- E) A asserção I está correta e a asserção II refere um princípio correto, mas que não está relacionado com a primeira.

44. O papel do psicólogo na orientação familiar envolve trabalhar com as dinâmicas e os desafios presentes nas relações familiares. Nesse contexto, qual é um dos principais objetivos desse trabalho?

- A) Resolver conflitos familiares e restabelecer a harmonia no ambiente familiar.
- B) Promover a autonomia e o desenvolvimento individual dos membros da família.
- C) Diagnosticar e tratar problemas de saúde mental nos membros da família.
- D) Prescrever intervenções terapêuticas para melhorar o relacionamento familiar.
- E) Estabelecer regras e normas para orientar o funcionamento da família.

45. Em casos que envolvam risco de violência contra a mulher, é correto afirmar que

- A) As estatísticas apontam que, somente uma pequena parcela das mulheres que denunciam, realmente, encontra-se em situação de risco.
- B) Os aspectos culturais e sociais devem ser considerados, pois o risco de violência é relativizado a partir do contexto em que a mulher está inserida.
- C) O risco de violência é definido a partir de características psicológicas exclusivas que a mulher apresenta.
- D) O psicólogo deve quebrar o sigilo profissional e realizar a comunicação externa em casos de sério risco de feminicídio.
- E) O risco só deve ser investigado após reunião multiprofissional e elaboração de laudo que o aponte.

46. Na orientação familiar, o psicólogo pode trabalhar com diferentes abordagens e técnicas para auxiliar as famílias. Uma dessas abordagens é a terapia familiar sistêmica. Quais são os princípios fundamentais dessa abordagem?

- A) Focar exclusivamente nos problemas individuais de cada membro da família.
- B) Buscar identificar um membro da família como o "paciente identificado".
- C) Investigar a história familiar para compreender os padrões de interação.
- D) Oferecer soluções prontas para os conflitos familiares.
- E) Ignorar o contexto social e cultural da família durante o processo terapêutico.

47. Denomina-se adolescência, a fase do desenvolvimento humano, marcada por mudanças durante a transição entre infância e a idade adulta. A partir dessa ideia, marque V para Verdadeiro ou F para Falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Os parâmetros legais, biológicos e culturais da adolescência possuem acordo no que tange aos seus limites etários.
- () Tratando-se de um fenômeno biológico, pode-se afirmar que a adolescência é vivida igualmente em todas as regiões de um país.
- () Ao adolescente também se garante prioridade de recebimento de proteção e primeiros socorros em quaisquer circunstâncias; ao atendimento nos serviços públicos; na formulação e execução de políticas públicas e na destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.
- A) F F F
- B) V V V
- C) F V F
- D) V F V
- E) F F V

48. A Psicologia de Grupos estuda o comportamento dos indivíduos quando inseridos em um grupo. Uma das teorias mais conhecidas nessa área é a Teoria dos Papéis Sociais de

Bales. Segundo essa teoria, quais são os três principais tipos de papéis desempenhados pelos membros de um grupo?

- A) Líder, seguidor e facilitador.
- B) Agitador, mediador e observador.
- C) Inovador, conservador e comunicador.
- D) Coordenador, monitor e gatekeeper.
- E) Agente de mudança, mediador de conflitos e avaliador.

49. Considere o trecho a seguir: "Toda organização tende a ter a mesma estrutura que o problema que deve ser enfrentado e para o qual foi criada" (Bleger, 2003, p. 116).

A partir dessa ideia, podemos entender que toda organização

- A) se estrutura diante de atores, papéis e procedimentos que cumprem a função de reprodução do *status quo*.
- B) apresenta as mesmas características da demanda que a originou.
- C) Atua, enquanto produtora de saberes, discursos e ações na produção de subjetividade.
- D) possui uma característica política de emancipação da sociedade.
- E) desempenha um papel alienante e produtor de corpos para o trabalho capitalista.

50. Segundo o documento do Conselho Federal de Psicologia "Referências técnicas para a atuação de psicólogas em varas de família" (2019), a atuação da(o) psicóloga(o) no campo da Psicologia Jurídica, demanda cuidados, pois suas ações orientam decisões judiciais sobre a vida das pessoas, suas identidades e relações familiares, em um campo em que valores e concepções sociais podem conduzir na judicialização de conflitos e na naturalização de desigualdades sociais. Nesse sentido, assinale a alternativa correta.

- A) Toda a ação do psicólogo, independente da área de atuação, deve levar em consideração que as estratégias chamadas de dinâmicas de grupo são a principal ferramenta de intervenção nos processos grupais.
- B) O psicólogo quando formado e especializado deve trabalhar de forma clínica e de acordo com sua abordagem de formação no contexto da Psicologia Jurídica, uma vez que esse tipo de atuação ainda é um campo em consolidação no país.

C) A avaliação psicológica, enquanto uma atividade exclusiva do psicólogo, deve constituir a única atuação em Psicologia Jurídica, pois é um instrumento determinante para as decisões judiciais.

D) Uma adoção acrítica de noções naturalizantes de gênero, sexualidade e subjetividade por parte da Psicologia Jurídica pode criar, manter ou reforçar preconceitos, estigmas, estereótipos ou discriminações em relação às pessoas transexuais e travestis envolvidas em questões judiciais.

E) As violências contra as crianças e adolescentes por parte de um ou de ambos os pais fazem parte da dinâmica familiar e caracterizam práticas de manejo e criação dos filhos, assim, devem ser compreendidas nesse sistema, dispensando quaisquer tipos de intervenções por parte da Psicologia.